

## Delegados querem explicações sobre incêndio no Palácio da Polícia

O Sindicato dos Delegados de Polícia do Estado de São Paulo (Sindpesp) vai cobrar do governo paulista uma explicação para o incêndio que atingiu o Palácio da Polícia, na região central da cidade de São Paulo, na noite de segunda-feira (20/9).

Reprodução



Fogo começou no primeiro andar do prédio, em uma área de descarte de lixo  
Reprodução

No prédio histórico funciona o Departamento de Homicídio e Proteção à Pessoa (DHPP), além de outros setores da Polícia Civil paulista.

"Infelizmente um incêndio como esse não pega ninguém de surpresa. O Palácio da Polícia da capital é apenas um dos muitos exemplos de imóveis em completo abandono da Polícia Civil de São Paulo", afirmou a delegada Raquel Kobashi Gallinati, presidente do Sindpesp.

O incêndio obrigou policiais a descerem até 18 andares pela escadaria interna do edifício, onde inalaram a fumaça tóxica que subia. "Eles desceram sem saber o que estava ocorrendo e nem de onde vinha o fogo", lamentou a delegada. "Vamos continuar denunciando o sucateamento da Polícia Civil diariamente".

Segundo policiais que trabalham no prédio, o local não tem escada de emergência e nem possui uma brigada anti-incêndio.

"Queremos que o governo apresente o laudo de vistoria dos bombeiros e prove que o prédio tem condições de receber os policiais. Hoje (segunda-feira) não tivemos vítimas, mas em uma próxima vez podemos não ter essa sorte", disse a delegada Gallinati.

Segundo o portal de notícias *GI*, o Corpo de Bombeiros informou que o fogo queimou papéis em uma área de descarte de lixo no primeiro andar do prédio. Cinco viaturas foram acionadas para atender ao chamado e não houve registro de feridos, nem de danos à estrutura do prédio.

**Date Created**

21/09/2021